

DESEMPENHO DOS DEPUTADOS

	Ótimo	Bom Regular		Ruim	Péssimo	Não Conhece	NS/NR
Chico Vigilante	4.5	23.0	16.5	5.0	5.8	32.0	13.2
Jofran Frejat	3.5	18.2	20.7	5.3	6.7	32.3	13.3
Augusto Carvalho	2.3	11.8	12.7	2.8	3.0	52.7	14.7
Osório Adriano	2.2	11.8	19.0	9.2	7.8	36.8	13.2
Maria Laura	2.0	10.8	11.3	4.2	4.5	55.8	11.3
Benedito Domingos	1.5	10.8	16.3	5.3	5.0	48.3	12.7
Paulo Octávio	1.3	9.7	17.2	10.3	27.3	21.5	12.7
Sigmaringa Seixas	1.2	8.3	13.8	3.5	4.2	56.2	12.8

DESEMPENHO DOS SENADORES

	Ótimo	Bom Regular	Ruim	Péssimo	Não Conhece	NS/NR	
Valmir Campelo	5.8	29.5	22.7	4.0	5.7	20.5	11.8
Meira Filho	2.7	12.2	16.0	8.2	14.2	32.0	14.8
Pedro Teixeira	0.2	2.3	8.8	3.8	3.5	70.7	10.7

Grupos já articulam coligação

A tentativa de formação de duas grandes coligações — aglutinando numa os partidos de centro e em outra os de esquerda — indica a tendência de polarização de posições na campanha eleitoral de 94. Enquanto os governistas esperam ser chamados pelo governador Joaquim Roriz para o início das negociações do seu sucessor, os oposicionistas adiantam que em junho irão discutir a possibilidade de terem um candidato único disputando o Palácio do Buriti.

Será surpresa se os oposicionistas conseguirem candidato de consenso. Parlamentares e líderes partidários de centro e esquerda reconhecem que em 94 a decisão do cargo de governador irá ficar para o segundo turno de votação. Alegam que só Roriz conseguiria ser eleito no primeiro turno. Por isso vêm no Partido dos Trabalhadores (PT)

a dificuldade a ser vencida.

Aliança Historicamente, afirma, o PT só faz alianças no segundo turno. O “amadurecimento” dos petistas nos últimos anos pode ser um fator que venha a favorecer a coligação oposicionista. Contudo, a indicação do ex-reitor Cristovam Buarque, no final da semana passada como candidato ao Buriti pelo PT, causou reações. Seria outra pedra no caminho a intenção do senador e ministro da Justiça Maurício Corrêa (PDT) em se filiar ao PSDB.

Compatibilizar as aspirações políticas dos grupos é o problema, que entre os partidos de centro é menor. Todos apóiam o governador e sabem que ele definirá as agremiações que participarão de sua coligação e quem será candidato. (M.P.)